

# Chico Alves - Caninana

Tom: C  
Intro: C G7

Caninana, cobra criada e lábia de cigana  
Comanda o meu destino feito mandarim  
Diaba incorporada em querubim  
Feito aranha, viúva negra cheia de artimanha  
Tô preso em sua teia, o que será de mim?  
Vou virar couro pro seu tamborim  
Quando eu penso em fugir  
A nega ataca de zarabatana  
E com seu bote de sussuarana  
Sai na campana a me seguir

Só pra me seduzir  
Ela se veste de menina dama  
Destila o seu veneno e me profana  
Então eu morro sem sentir  
Quando ama, não tem pudor  
Se deita em minha cama  
Com seu jeitinho  
Tira o que bem quer de mim  
Mais doce do que calda de pudim  
Tô na lona  
Pneu furado na mão dessa dona  
Às vezes sou pierrot, às vezes arlequim  
Num louco carnaval que não tem fim

## Acordes

